



No Milagre Eucarístico de Bois-Seigneur-Isaac, a Hóstia Consagrada sangrou e manchou o Corporal da Missa. A 3 de Maio de 1413, o Bispo de Cambrai, Pedro de Ailly, autorizou o culto desta Sagrada Relíquia do Milagre. A primeira procissão fez-se em 1414. A 13 de Janeiro de 1424, o Papa Martino V, aprovou oficialmente a construção do Mosteiro de Bois-Seigneur-Isaac. Ainda hoje, o Mosteiro é meta de peregrinação, e na sua Capela é possível venerar a Sagrada Relíquia do Corporal manchado de Sangue.



Coro da Capela do Santo Sangue



Abadia Premostratense, Capela do Santo Sangue



Relíquia do Milagre Eucarístico, o Corporal manchado de Sangue



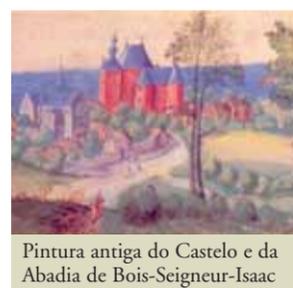
Relíquia de um espinho da coroa de Jesus



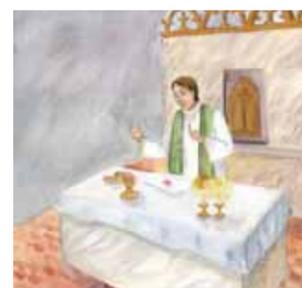
Altar-mor, Laurent Delvaux (XVIII século)



Relíquia da verdadeira Cruz



Pintura antiga do Castelo e da Abadia de Bois-Seigneur-Isaac



Pedra do altar, na qual o Cura de Haut-Ittre celebrou a Santa Missa onde se verificou o Milagre



Santuário do Santo Sangue, Capela das Relíquias



Interior da Capela do Santo Sangue

A partir da terça-feira que antecede o Pentecostes do ano de 1405, ao senhor do lugar, Jean de Huldenberg, por três vezes consecutivas lhe aparece Jesus coberto de chagas. Somente durante a terceira aparição, o Senhor lhe falou dizendo-lhe: «Vai à Capela de Isaac, ali me encontrarás». Ao mesmo tempo, também o pároco, Pedro Ost, ouve uma voz que lhe ordenava que se dirigisse à Capela de Isaac para celebrar a Missa da Santa Cruz. No dia seguinte o pároco convocou todos os fiéis para assistir à Missa na Capela de Isaac, e entre estes estava também Jean de Huldenberg. O sacerdote começou a celebração da Missa e quando abriu o Corporal, vê que no meio deste, tinha ficado, da Missa da terça-feira precedente, um pedaço da magna Hóstia Consagrada. Tentou então consumá-la, mas esta não se destacava do Corporal e começou a sangrar.

O padre empalideceu e Jean, que se tinha apercebido de tudo, socorre-o e conforta-o dizendo-lhe: «Não tenha medo, esta maravilha vem de Deus»; e contou-lhe também as suas visões.

*Durante quatro dias*, até à terça-feira de Pentecostes, o Sangue continuou a correr, atingindo a espessura de um dedo por três de largura. Depois, tendo manchado quase completamente o Corporal, começou a coagular lentamente e ficou seco. O Milagre foi visto e atestado por muitíssimas pessoas. O Bispo de Cambrai, Pedro de Ailly informado do acontecimento, quer examinar pessoalmente o Corporal manchado de Sangue, que conservou na sua casa por cerca de dois anos. Cada tentativa de remover a mancha de Sangue do Corporal resultava inútil. O Bispo abriu então

um inquérito, onde foram recolhidos testemunhos a propósito dos prodígios operados por esse mesmo Preciosíssimo Sangue da Relíquia. A 16 de Junho de 1410, o Bispo Pedro de Ailly, concedeu 40 dias de indulgências a todos aqueles que tivessem visitado a Capela de Bois-Seigneur-Isaac, e a 3 de Março de 1413 declarou que o Corporal podia ser venerado como Relíquia Sacra, instituindo uma procissão solene em honra do Prodígio, com a exposição pública do Santíssimo Sacramento. Ainda hoje, todos os anos, no domingo seguinte à festa da Natividade de Maria, os cidadãos de Bois-Seigneur-Isaac reúnem-se em oração, para festejar a memória do Prodígio Eucarístico.